

## O Menino da Sua Mãe

**Fernando Pessoa**

Enviado por:

Publicado em : 15/08/2011 19:08:28

O Menino da Sua Mãe

NO PLAINO abandonado  
Que a morta brisa aquece,  
De balas traspassado  
- Duas, de lado a lado -,  
Jaz morto, e arrefece.

Raia-lhe a farda o sangue.  
De braços estendidos,  
Alvo, louro, exangue,  
Fita com olhar langue  
E cego os céus perdidos.

Tão jovem! que jovem era!  
(Agora que idade tem?)  
Filho único, a mãe lhe dera  
Um nome e o mantivera:  
"O menino da sua mãe".

Caiu-lhe da algibeira  
A cigarreira breve.  
Dera-lhe a mãe. Está inteira  
E boa a cigarreira.  
Ele é que já não serve.

De outra algibeira, alada  
Ponta a roçar o solo,  
A brancura embainhada  
De um lenço... Deu-lho a criada  
Velha que o trouxe ao colo.

Lá longe, em casa, há a prece:  
"Que volte cedo, e bem!"  
(Malhas que o Império tece!)  
Jaz morto, e apodrece,  
O menino da sua mãe.

Fernando Pessoa